



XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA,
DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

Eixo 1 – Objetivos do Desenvolvimento Sustentável

A BIBLIOTECA ESCOLAR EM CONSONÂNCIA COM A AGENDA 2030: Biblioteca SENAI Niterói e o empoderamento das mulheres e meninas¹

Tiago Leite Pinto

Bibliotecário do SENAI Niterói.
Mestre em Biblioteconomia pelo
Programa de Pós-graduação em
Biblioteconomia da Universidade
Federal do Estado do Rio de Janeiro.
E-mail: tiago.unirio@gmail.com -

Gláucia Isaias Brandão

Auxiliar de Biblioteca do SENAI
Niterói.
E-mail: gbrandao@firjan.com.br

RESUMO

As bibliotecas escolares devem ser partes integrantes no desenvolvimento social de seus usuários. Relata a experiência na elaboração de projetos ligados ao objetivo 5 da Agenda 2030 para bibliotecas. Os projetos aconteceram na Biblioteca SENAI Niterói, que pertence a Escola SENAI localizada na cidade de Niterói, no Estado do Rio de Janeiro. Todos os projetos tiveram relação ao empoderamento das mulheres e meninas e foram desenvolvidos através de parcerias entre instituições ligadas aos direitos das mulheres, biblioteca, instrutores, alunos e pedagogia. Percebeu-se que parcerias são necessárias para a disseminação da informação entre os alunos, logo a biblioteca não deve trabalhar sozinha neste processo, tem que buscar parcerias em prol de seus usuários. Considerou os projetos ligados a Agenda 2030 importantes para o desenvolvimento social das comunidades e a biblioteca deve agir como fonte propagadora de conhecimentos para seus usuários.

Palavras-chave: Biblioteca SENAI Niterói. Agenda 2030. Empoderamento da Mulher.

**THE SCHOOL LIBRARY IN LINE WITH AGENDA
2030: SENAI Niterói Library and the empowerment of
women and girls**

ABSTRACT

School libraries should be an integral part of the social development of their users. It reports on the experience in the elaboration of projects related to objective 5 of Agenda 2030 for libraries. The projects took place in the SENAI Niterói Library, which belongs to the SENAI School located in the city of Niterói, in the State of Rio de Janeiro. All projects concerned the empowerment of women and girls and were developed through partnerships between women's rights

¹ Não foram incluídas fotos dos alunos neste documento devido ao uso de imagem pessoal



XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

institutions, library, instructors, students and pedagogy. It was realized that partnerships are necessary for the dissemination of information among students, so the library should not work alone in this process, it has to seek partnerships in favor of its users. He considered the projects related to Agenda 2030 important for the social development of communities and the library should act as a propagating source of knowledge for its users.

Keywords: SENAI Niterói Library. Agenda 2030. Empowerment of Women

1 INTRODUÇÃO

A biblioteca pode ser considerada como polo difusor de leitura e cultura para a sociedade, para isso, ela deve ser acessível a todos os usuários. Encaixam-se neste perfil todas as bibliotecas, cada uma com suas especificidades, como as bibliotecas públicas, escolares, universitárias, especializadas entre outras.

As bibliotecas escolares, além de auxiliar na difusão da cultura e leitura, devem funcionar como uma extensão da educação para a comunidade escolar, docentes, discentes e colaboradores da instituição. As Diretrizes da Federação Internacional das Associações e Instituições ligadas às Bibliotecas (IFLA/UNESCO) para as Bibliotecas Escolares (2005) complementam que

A biblioteca escolar propicia informação e idéias que são fundamentais para o sucesso de seu funcionamento na sociedade atual, cada vez mais baseada na informação e no conhecimento. A biblioteca escolar habilita os alunos para a aprendizagem ao longo da vida e desenvolve sua imaginação, preparando- os para viver como cidadãos responsáveis. (DIRETRIZES..., 2005).

A Biblioteca SENAI Niterói, faz parte da Escola SENAI, no município de Niterói, Estado do Rio de Janeiro. Ela é integrante da rede de bibliotecas que pertence a Federação



**XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA,
DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO**

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Sistema FIRJAN²). Assim como as bibliotecas do Sistema FIRJAN, a Biblioteca SENAI Niterói, desenvolve projetos voltados à sua comunidade escolar. Os projetos desenvolvidos vão desde aqueles ligados ao incentivo à leitura e cultura, até os projetos para as áreas específicas dos cursos técnicos de cada unidade, uma vez que a escola SENAI Niterói é uma escola de ensino técnico profissionalizante.

Ao entender que a biblioteca deve disseminar e difundir a leitura e cultura, percebeu-se a relevância acerca da realização de projetos que incluam os usuários em temáticas atuais e de grande magnitude para a sociedade de uma forma geral.

O conhecimento do documento produzido pela IFLA, intitulado *Acesso e oportunidade para todos: como as bibliotecas contribuem para a agenda de 2030 das nações unidas*³, estimulou a produção de projetos correlacionados aos objetivos indicados nele. A equipe da Biblioteca SENAI Niterói decidiu utilizar o documento gerado pela IFLA, para as bibliotecas, como base para seus projetos no ano de 2017. O primeiro objetivo escolhido para iniciar as atividades em consonância com a Agenda 2030, foi o “5 – Igualdade de Gênero”, o qual considera alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas. Este objetivo foi escolhido pela proximidade, à época, do Dia Internacional da Mulher.

Pretende-se, aqui, relatar a experiência no desenvolvimento de três projetos ocorridos entre os dias 9 e 10 de março de 2017 na Biblioteca SENAI Niterói, em parceria com os alunos da escola, instrutores, pedagogos e a equipe da biblioteca.

Para o entendimento de uma biblioteca escolar voltada ao incentivo à leitura, cultura e disseminação da informação, foi utilizada pesquisa bibliográfica para analisar seu conceito. Os projetos dependeram de estudo de campo, uma vez que foi necessário criar um laço com os alunos e buscar parcerias com instrutores e instituições que pudessem apoiar os projetos. Foram realizados contatos com Coordenadoria de Políticas e Direitos das Mulheres (CODIM) de Niterói, com objetivo de levar aos alunos informações sobre a violência contra mulheres e como elas pode se empoderar. Aos alunos foi proposto

² <http://www.firjan.com.br>

³ <http://www.agenda2030.com.br/>



XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

discutir e replicar o tema à comunidade escolar, assim foi desenvolvida uma pequena esquete utilizando o livro “Eu sou Malala”. Já para falar sobre gravidez na adolescência e como isto influencia na vida das meninas, uma instrutora deu uma palestra abordando o empoderamento que as jovens devem ter em relação as suas decisões.

2 BIBLIOTECA ESCOLAR: BIBLIOTECA SENAI NITERÓI

A biblioteca escolar tem o potencial de auxiliar na formação de crianças, jovens e adultos, uma vez que funciona como apoio à construção do conhecimento, ao disponibilizar informações inerentes ao ensino de seus usuários. Andrade (2001) traz a luz, que ela pode “contribuir efetivamente para preparar crianças e jovens para viver no mundo contemporâneo, em que informação e conhecimento assumem destaque central”.

As Diretrizes da IFLA para a biblioteca escolar (2015), a definem como “um espaço de aprendizagem físico e digital na escola onde a leitura, pesquisa, investigação, pensamento, imaginação e criatividade são fundamentais para o percurso dos alunos da informação ao conhecimento e para o seu crescimento pessoal, social e cultural”.

Ao perceber que a biblioteca escolar leva em consideração o crescimento pessoal, social e cultural do indivíduo, nota-se que ela vai além da missão de incentivo à leitura, ela deve contribuir com a formação do cidadão, oferecendo uma vasta gama de informações pertinentes a construção de pessoas mais conscientes para viver em sociedade.

A gestão de uma biblioteca escolar, deve ir muito além de procedimentos técnicos, deve considerar o metodologias para o desenvolvimento crítico de seus usuários. Behr, Moro e Estabel (2011) incluem que a “[...] gestão de bibliotecas escolares deve priorizar a aprendizagem em todo o processo de desenvolvimento humano, além do acesso e uso da informação”.

A Biblioteca SENAI Niterói (RJ) pertencente ao Serviço Nacional da Indústria (SENAI), do Sistema FIRJAN, e é integrante da rede de bibliotecas desta instituição. Ela têm como usuários os alunos dos cursos técnicos profissionalizantes e os colaboradores da instituição e oferece os seguintes serviços:



**XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA,
DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO**

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

- Serviço de circulação de materiais (empréstimos, devoluções e renovações);
- Acesso ao catálogo pelo *online*;
- Apoio, aos usuários no acesso ao sistema da biblioteca para reservas, empréstimos e renovações *online* de itens;
- Divulgação das novas aquisições;
- Levantamento bibliográfico;
- Orientação na pesquisa bibliográfica;
- Treinamento para a formatação dos trabalhos acadêmicos;
- Acesso a equipamentos tecnológicos como computadores, *tablets e kindles*;
- Sala multimídia com televisor;
- Acesso à internet;
- Palestras e oficinas com temáticas variadas.

É oportuno frisar que o Sistema FIRJAN é composto pelo Serviço Social da Indústria (SESI), SENAI, Centro Industrial do Rio de Janeiro (CIRJ) e pelo Instituto Euvaldo Lodi (IEL). Ele está dividido, segundo informações de sua página na *web*, “[...] por 70 unidades, entre SESI, SENAI, Centros de Tecnologia SENAI e Representações Regionais FIRJAN/CIRJ, distribuídas em 22 municípios do estado do Rio, além de um escritório FIRJAN/CIRJ localizado em Brasília”. (FIRJAN, 2017).

O SENAI Niterói oferece ensino profissionalizante, por meio de cursos técnicos, de aprendizagem, qualificações entre outros. Esta escola foi inaugurada em 1943, junto com as unidades de Petrópolis, Benfica e Friburgo, todas no Estado do Rio de Janeiro.

Além do SENAI, as escolas do SESI, também possuem bibliotecas com a mesma missão, porém as escolas SESI oferecem ensino da educação básica, ou seja, do ensino fundamental ao ensino médio, em algumas unidades ocorre a integração entre SESI e SENAI, assim as bibliotecas se concentram como Biblioteca SESI/SENAI.

O Sistema FIRJAN possui uma Rede composta por 53 Bibliotecas com diferentes perfis, tais como: escolares, técnicas, universitárias, comunitárias e empresarial, estando presente em diversas cidades do estado e também nas comunidades pacificadas do Rio de Janeiro, com o projeto “Indústria do Conhecimento”. (FIRJAN, 2017).



XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

As Escolas do SESI/SENAI possuem bibliotecas que se destacam por desenvolver projetos relacionados aos cursos profissionalizantes, porém sem deixar de lado o incentivo à leitura e cultura e o trabalho em favor da formação de um ser humano consciente, ao disponibilizar informações e atividades relevantes a construção de um indivíduo crítico.

A Agenda 2030 da IFLA para bibliotecas é um importante material de apoio para a prática de atividades ligadas a construção de uma sociedade melhor, assim a Biblioteca SENAI Niterói se valeu de suas orientações para realizar projetos relacionados ao empoderamento de meninas e mulheres.

3 AGENDA 2030

A IFLA desenvolveu um documento chamado *Acesso e oportunidade para todos: como as bibliotecas contribuem para a Agenda 2030 das Nações Unidas*, que inclui os objetivos de desenvolvimento sustentável e como as bibliotecas podem ajudar a alcançá-los.

A nova agenda de 2030 da ONU é um marco inclusivo, integrada por 17 objetivos de desenvolvimento sustentável que englobam o desenvolvimento econômico, ambiental e social. Através do alcance dos objetivos dessa agenda nada será relegado. As bibliotecas são instituições fundamentais para se alcançar esses objetivos.

O acesso público à informação permite que as pessoas tomem decisões conscientes que podem melhorar suas vidas. As comunidades que têm acesso à informação relevante e no tempo certo estão melhor posicionadas para erradicar a pobreza e a desigualdade, melhorar a agricultura, proporcionar educação de qualidade e promover a saúde, a cultura a pesquisa e a inovação. (Acesso..., 2015)

Ao tomar conhecimento da Agenda 2030 (figura 1), a equipe da Biblioteca SENAI Niterói, resolveu adotá-la como parte inerente aos projetos desenvolvidos por ela na escola, entendendo sua importância para o desenvolvimento de sua comunidade escolar e consequentemente ajudando na formação de cidadãos conscientes.



Figura 1 – Objetivos de desenvolvimento sustentável



Fonte: <http://www.itamaraty.gov.br/pt-BR/politica-externa/desenvolvimento-sustentavel-e-meio-ambiente/134-objetivos-de-desenvolvimento-sustentavel-ods>

Dentre os objetivos citados pela Agenda 2030, a Biblioteca optou por iniciar os trabalhos com o número 5, que aborda a igualdade de gênero. Este objetivo pretende alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas. “As bibliotecas apoiam a igualdade de gêneros ao oferecer espaços de encontro seguros e programas para mulheres e meninas sobre direitos e saúde. Além disso, as TICs e os programas de alfabetização ajudam as mulheres a construírem habilidades empreendedoras”. (ACESSO, 2015).

Para abordar a temática foi necessário abordar o conceito de igualdade de gênero, que segundo Machado Filho (2016), “refere-se à igualdade em direitos, responsabilidades e oportunidades das mulheres e dos homens, bem como das meninas e dos meninos”. O conceito de empoderamento também foi necessário, assim o mesmo autor o define ao apontar que “consiste em realçar a importância de que as mulheres adquiram o controle sobre o seu desenvolvimento, devendo o governo e a sociedade criar as condições para tanto e apoiá-las nesse processo, de forma a lhes garantir a possibilidade de realizarem todo o seu potencial na sociedade, e a construírem suas vidas de acordo com suas próprias



aspirações.” (MACHADO FILHO, 2016).

Após a consolidação desses conceitos pôde-se estabelecer parcerias e atividades pertinentes que pudessem ser desenvolvidas para e pelo corpo discente.

4 AS PARCERIAS GERAM FRUTOS: BIBLIOTECA SENAI NITERÓI E A CODIM

O primeiro projeto se realizou em parceria com a Coordenadoria de Políticas e Direitos das Mulheres (CODIM), no dia 9 de março, e reuniu quatro turmas no auditório da escola SENAI.

A CODIM, criada em 2003, é um órgão ligado à Prefeitura Municipal de Niterói, e fica localizado na região central desta cidade. Desde sua criação, ela incentiva os órgãos municipais na composição de políticas públicas voltadas ao público feminino, promovendo palestras, eventos, atendimento e outras atividades relacionadas as mulheres. Tem por objetivo contribuir “[...] para a promoção da equidade de gênero, através da implementação de políticas públicas que efetivem os direitos humanos das mulheres e reforcem a sua cidadania, superando as situações de desigualdades vivenciadas pela mulher na sociedade”. (NITERÓI, [2003]). A equipe da biblioteca SENAI Niterói realizou contato com essa instituição para a promoção de uma parceria no desenvolvimento de projetos.

Figura 2 – Coordenadoria de Políticas e Direitos das Mulheres CODIM



Fonte: http://www.niteroi.rj.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=1480&Itemid=102



Os contatos entre a equipe da biblioteca e a CODIM ocorreram inicialmente por e-mail. Após a comunicação foi agendada uma visita à sede da CODIM. As profissionais da instituição, atenderam a equipe da biblioteca e foi discutido o que poderia ser realizado para o SENAI Niterói e seus alunos.

A equipe da biblioteca apresentou o documento criado pela IFLA, em especial o item 5, que traz à luz a igualdade de gênero. Inicialmente, a biblioteca propôs uma atividade que envolvesse somente as alunas, no entanto, equipe da CODIM propôs uma palestra com alunos e alunas, para abordar o tema violência contra a mulher, entendendo que essa temática também é inerente aos homens. Após concordância com o tema, a palestra foi estabelecida para o dia 9 de março de 2017.

A equipe de profissionais da CODIM, presentes na palestra, contou com uma assistente social e uma advogada. Elas abordaram a violência contra a mulher tanto pela vertente jurídica, ao apresentar a Lei Maria da Penha, quanto pelo lado social, apresentando em que classes sociais, por exemplo, mais acontecem este tipo de violência.

A CODIM identificou variados tipos de violência existentes e os alunos, após este conhecimento, detectaram que muitas das situações de violência não eram consideradas por eles como tal, como no caso de músicas, conversas, gírias entre outras. Foi empregada a questão do empoderamento da mulher e exemplos de casos atendidos pela CODIM, para explicar o que era relatado. Assim como a questão musical, uma vez que foram reconhecidas muitas músicas pelos próprios alunos que fazem referência a violência contra a mulher, porém sem a percepção deles antes do conhecimento explanado.

5 APRESENTAÇÃO DOS ALUNOS: PESQUISA E GERAÇÃO DE CONHECIMENTO

Após a parceria com a CODIM, a biblioteca em conjunto com o Setor Pedagógico, propôs aos alunos de uma das turmas do SENAI Niterói que participaram da palestra no



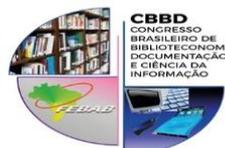
dia anterior, a realização de uma apresentação sobre o Dia Internacional da Mulher para outras turmas.

A apresentação ocorreu no dia 10 de março. A Biblioteca deu todo o apoio à pesquisa e em relação ao material que foi utilizado. Os alunos realizaram duas apresentações, uma em formato de encenação, como uma peça teatral, e a outra com o uso de slides.

A primeira apresentação teve como base o livro “Eu sou Malala” e o filme “Malala”, que conta a história da ativista paquistanesa Malala Yousafzai⁴, conhecida principalmente pela defesa dos direitos humanos das mulheres e do acesso à educação na sua região natal. A encenação, se tratou de uma pequena esquete em que a personagem Malala sofre violência, de forma verbal, de vários homens, pelo simples fato de ser mulher e lutar pela própria educação. Ao final, os alunos contaram de forma breve, o sucesso alcançado por ela por meio da batalha por seus direitos, desde um tiro na cabeça quando voltava da escola até ganhar o Prêmio Nobel.

Em seguida, os alunos apresentaram informações sobre a violência contra a mulher e toda luta travada por elas, se valendo de muitas informações apreendidas na palestra da CODIM. As alunas se apropriaram bem das palavras e demonstraram conhecimento sobre o fato estudado, logo emitiram confiança e passaram para os alunos que as assistiam. Ressaltaram, também, a importância de empoderamento das mulheres, com dados referentes a, ainda, dominante presença masculina no mercado de trabalho, ganhando, em muitos casos, mais que a mulher. Além disso, sua apresentação exibiu algumas das conquistas das mulheres brasileiras na história, marcos das conquistas femininas pelo mundo e exemplos de mulheres importantes, como mostra a figura 3.

⁴ Malala Yousafzai nasceu em 1997, no vale do Swat, Paquistão, e chamou a atenção do público ao escrever para a BBC Urdu a respeito da vida sob o Talibã. Em outubro de 2012, foi perseguida e atingida na cabeça por um tiro quando voltava da escola. Contrariamente às expectativas, sobreviveu e agora continua sua campanha por meio do Fundo Malala, uma organização sem fins lucrativos de apoio à educação de meninas em comunidades ao redor do mundo. (YOUSAFZAI, 2016).



XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

Figura 3 – Apresentação dos alunos

Conquistas das Mulheres Brasileiras

- ▶ Podemos dizer que o dia 24 de fevereiro de 1932 foi um marco na história da mulher brasileira. Nesta data foi instituído o voto feminino. As mulheres conquistaram depois de muitos anos de reivindicações e discussões, o direito de votar e serem eleitas para cargos no executivo e legislativo.



Marcos das Conquistas das Mulheres na História

- ▶ - 1788 - o político e filósofo francês Condorcet reivindica direitos de participação política, emprego e educação para as mulheres.
- ▶ - 1840 - Lucrécia Mott luta pela igualdade de direitos para mulheres e negros dos Estados Unidos.
- ▶ - 1859 - surge na Rússia, na cidade de São Petersburgo, um movimento de luta pelos direitos das mulheres.
- ▶ - 1862 - durante as eleições municipais, as mulheres podem votar pela primeira vez na Suécia.
- ▶ - 1865 - na Alemanha, Louise Otto, cria a Associação Geral das Mulheres Alemãs.
- ▶ - 1866 - No Reino Unido, o economista John S. Mill escreve exigindo o direito de voto para as mulheres inglesas.
- ▶ - 1869 - é criada nos Estados Unidos a Associação Nacional para o Sufrágio das Mulheres.
- ▶ - 1870 - Na França, as mulheres passam a ter acesso aos cursos de Medicina.
- ▶ - 1874 - criada no Japão a primeira escola normal para moças.
- ▶ - 1878 - criada na Rússia uma Universidade Feminina.
- ▶ - 1893 - a Nova Zelândia torna-se o primeiro país do mundo a conceder direito de voto às mulheres (sufrágio feminino). A conquista foi o resultado da luta de Kate Sheppard, líder do movimento pelo direito de voto das mulheres na Nova Zelândia.
- ▶ - 1901 - o deputado francês René Viviani defende o direito de voto das mulheres.
- ▶ - 1951 - a OIT (Organização Internacional do Trabalho) estabelece princípios gerais, visando a igualdade de remuneração (salários) entre homens e mulheres (para exercício de mesma função).



XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

Alguns exemplos de Mulheres importantes na História



Fonte: alunos do SENAI Niterói

6 PLANEJAMENTO REPRODUTIVO: GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA

O último projeto desenvolvido nestas das datas (10/03) teve como tema o planejamento reprodutivo, abordando especificamente a gravidez na adolescência. Este tema se fez importante devido aos riscos que uma gravidez indesejada pode trazer a



mulher nesta fase da vida.

Este projeto ocorreu através da parceria entre a Biblioteca SENAI Niterói e uma das instrutoras do corpo docente da escola. Assim como a palestra da CODIM, esta atividade contou com alunos e alunas, principalmente para conscientizar todos os jovens sobre os riscos de uma gravidez na adolescência.

O Portal da Saúde⁵, do Ministério da saúde, informa que houve uma redução de 17% referente aos casos de gravidez na adolescência, considerando os nascidos vivos de mães entre 10 e 19 anos, entre 2004 e 2015, isto significa que os números caíram de 661,2 mil para 546,5 mil casos. Portanto, essa ação se torna relevante para que este dado continue em constante encolhimento.

A abordagem sobre a gravidez na adolescência trouxe muita interatividade a atividade, proporcionando, em alguns momentos, o debate entre ideias diferentes. O tema trouxe fatos importantes como a questão da prevenção e da possibilidade de se contrair doenças sexualmente transmissíveis. Ademais, apresentou todos os riscos e sacrifícios sofridos pela mulher nesta situação, que em muitas das vezes são abandonadas pelas famílias ou pelos pais das crianças.

A biblioteca, ao final, indicou para o acesso a informação por meio da mídia, uma vez que abordam bastante a temática, livros, revistas e *Internet*. As fontes de informação podem empoderar cada vez mais as mulheres e meninas e possibilitam a construção de um cidadão crítico e com mais consciência sobre si e como viver em sociedade.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As atividades desenvolvidas pela Biblioteca SENAI Niterói em parceria com instituições, instrutores e alunos, geram frutos que são vitais para o desenvolvimento dos alunos enquanto seres que vivem em sociedade.

A biblioteca exerce o papel de disseminadora e fomentadora de informação, cultura e conhecimento, ao sair de seu espaço físico e criar oportunidades para seus

⁵ <http://portalsaude.saude.gov.br/index.php/cidadao/principal/agencia-saude/28317-gravidez-na-adolescencia-tem-queda-de-17-no-brasil>



usuários gerarem conhecimento.

O bibliotecário e a equipe da biblioteca funcionam como educadores no processo que auxilia a construção do conhecimento dos alunos e como impulsionadores na busca por informações relevantes e pertinentes.

Espera-se que este relato contribua para o desenvolvimento e discussões de mais ações voltadas à Agenda 2030.

Estas atividades cumpriram o objetivo de levar informação aos alunos e propiciar a troca a partir de diálogos. A biblioteca pretende desenvolver mais atividades em concordância com a Agenda 2030 criada pela IFLA, afirmando-se como espaço para a troca de informações, criação de conhecimento, voltado para a disseminação de cultura e incentivo à leitura.

REFERÊNCIAS

ACESSO e oportunidade para todos: Como as bibliotecas contribuem para a agenda de 2030 das Nações Unidas. Como as bibliotecas contribuem para a agenda de 2030 das Nações Unidas.

[holanda]: IFLA, [2015]. Disponível em:

<https://docs.wixstatic.com/ugd/a965c4_599ba254df0949a7987bf1bb79895b3f.pdf>. Acesso em: 22 jan. 2017.

ANDRADE, Maria Eugênio Albino. A biblioteca faz diferença. In: A BIBLIOTECA escolar: temas para uma prática pedagógica. temas para uma prática pedagógica. Belo Horizonte: Escola de Ciência da Informação da UFMG, 2001. p. 10-15.

BEHR, Ariel; MORO, Eliane Lourdes da Silva; ESTABEL, Lizandra Brasil. Gestão da biblioteca escolar: metodologias, enfoques e aplicação. In: MORO, Eliane Lourdes da Silva et al (Org.).

Biblioteca escolar: presente!. Porto Alegre: Evanagraf, 2011. p. 86-108. Disponível em:

<<http://blog.crb6.org.br/dicas-de-livros/e-book-biblioteca-escolar-presente/>>. Acesso em: 10 jan. 2017.

DIRETRIZES da IFLA / UNESCO para a biblioteca escolar. São Paulo: IFLA, 2005. Disponível em:

<https://www.ifla.org/files/assets/school-libraries-resource-centers/publications/school-library-guidelines/school-library-guidelines-pt_br.pdf>. Acesso em: 14 jun. 2017.

_____. 2. ed. [S.l.]: IFLA, 2015. Disponível em: <<https://www.ifla.org/files/assets/school-libraries-resource-centers/publications/ifla-school-library-guidelines-pt.pdf>>. Acesso em: 25 abr. 2017.

FIRJAN (Rio de Janeiro). **Sistema Firjan**. [2017]. Disponível em: <<http://www.firjan.com.br>>. Acesso em: 10 mar. 2017.



**XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA,
DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO**

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

MACHADO FILHO, Haroldo (Org.). **Glossário de termos do objetivo de desenvolvimento sustentável 5**: alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas. [Brasília, DF]: ONUBR, 2016. Disponível em:

<<https://nacoesunidas.org/wp-content/uploads/2017/06/Glossario-ODS-5.pdf>>. Acesso em: 13 jun. 2017.

NITERÓI. Coordenadoria de Políticas e Direitos das Mulheres. Prefeitura Municipal de Niterói. **Codim**. [2003]. Disponível em:

<http://www.niteroi.rj.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=1480&Itemid=102>. Acesso em: 20 fev. 2017.

YOUSAFZAI, Malala. **Eu sou Malala**: a história da garota que defendeu o direito à educação e foi baleada pelo Talibã. 19. reimpr. São Paulo: Companhia das Letras, 2016.